

A tua voz de comando é a voz da pátria

● Mensagem das Forças de Defesa e Segurança lida por Alberto Chipande

«Fica em Paz. As Forças Armadas, a Polícia e a Segurança que tu fundaste, ouvirão sempre a tua voz de comando, continuarão a obedecer a ela, porque ela é a voz da Pátria Moçambicana», afirmou o Ministro da Defesa Nacional, Alberto Chipande, ao ler a mensagem das Forças de Defesa e Segurança no decorrer das cerimónias fúnebres do Presidente Samora Machel.

Segue-se o texto da referida mensagem:

**JURAMENTO DAS FORÇAS ARMADAS DE
MOÇAMBIQUE (FPLM), POLÍCIA POPULAR**

**DE MOÇAMBIQUE, SERVIÇO NACIONAL
DE SEGURANÇA POPULAR**

Camarada Comandante-Chefe,

Quando cumprias uma missão pela paz na África Austral, uma missão pela liberdade dos nossos Povos, pela cooperação e progresso dos nossos Estados, tombaste.

Pensa o inimigo que com a tua morte cairá a nossa Pátria Soberana, Livre e Socialista.

Nós combatentes das Forças Armadas, da Polícia e da Segurança, nós que do nosso corpo, do nosso sangue, fazemos a muralha intransponível, que defende a Pátria e o Povo, juramos-te que defenderemos a Pátria, venceremos o subdesenvolvimento, construiremos o Socialismo.

Juramos manter bem alta a bandeira do 4.º Congresso. Através do nosso combate e disciplina que sempre nos ensinaste, garantiremos o cumprimento das decisões, servindo resolutamente os interesses nacionais.

Prosseguiremos os teus ensinamentos de fazer dos nossos quartéis, das nossas bases e dos nossos Centros, Nachingweas, forjadores de combatentes revolucionários.

A Unidade Nacional é a força principal que tu nos transmitiste e sempre defenderemos com todo o empenho. Vivate e morreste com homens de todas as raças e regiões do nosso país. Os nossos quartéis, os nossos Centros, as nossas Unidades combativas, reflectirão sempre este exemplo da tua vida e da tua morte. Continuaremos a matar a tribo, a raça e a cor da pele para que floresça a Nação.

Sob a tua direcção durante a Guerra Popular de Libertação fizemos nascer o poder do nosso Povo e levámos ao triunfo a Revolução Socialista.

Prosseguiremos esta missão, construindo a sociedade nova.

Sempre nos educaste no internacionalismo. Os nossos voluntários dirigidos por ti, transportaram esta bandeira de glória e pureza para outras terras.



«Solenemente, no momento em que recolhes à terra, que libertaste, te juramos intransigentemente defender a Pátria, garantir as nossas fronteiras, aniquilar os bandidos e expulsar os invasores» — Alberto Chipande

Este combate continua. Reforçaremos a nossa aliança natural e fraternidade de armas com todos os países irmãos, com os países da Linha da Frente, da África, com os Países Socialistas e do mundo progressista.

O nosso combate é pela paz e pela paz te sacrificaste. Continuaremos a fazer a guerra contra os bandidos e seus patrões para que na nossa Pátria cresça preciosa e regada pelo nosso sangue a árvore maravilhosa da paz.

Repetidas vezes ordenaste o respeito da Legalidade. Perante ti, reafirmamos o nosso juramento de obedecer à Constituição, cumprir as ordens do Partido e do Governo, respeitar e fazer respeitar a Lei, defender o Povo.

Com intransigência continuaremos a purificar as nossas fileiras de todos aqueles que ousarem utilizar a nossa farda, a nossa arma, os nossos poderes para abusar o Povo, servir interesses mesquinhos e egoístas.

Camarada Comandante-Chefe,
Meu Marechal,

Nas nossas fileiras, nas Forças Armadas, na Polícia, na Segurança estão monumentos vivos, muitos companheiros teus da primeira hora. Estão homens e mulheres com os olhos vermelhos de lágrimas, rostos marcados com rugas de dor, cabelos e barbas embranquecidos nestes vinte e três anos de guerra. Nas nossas fileiras estão jovens, o sangue novo que sempre nos ensinaste a fazer para crescermos e garantirmos o futuro. Tal como os veteranos, estão os jovens feridos pela dor.

Mas que ninguém se engane. As nossas lágrimas são também balas e a nossa dor transforma-se em baionetas que perfurarão os inimigos da nossa Pátria, os bandidos e invasores.

Solenemente, no momento em que recolhes à terra, que libertaste, te juramos intransigentemente defender a Pátria, garantir as nossas fronteiras, aniquilar os bandidos e expulsar os invasores.

Continuaremos a fazer da floresta o nosso teatro de operações como tu nos ordenaste.

Meu Marechal,

Fica em paz dentro da estrela que construímos na nossa Praça dos Heróis, em companhia de tantos teus companheiros de luta.

Fica em Paz. As Forças Armadas, a Polícia e Segurança que tu fundaste, ouvirão sempre a tua voz de comando, continuarão a obedecer a ela, porque ela é a Voz da Pátria Moçambicana.

Às Ordens, Comandante-Chefe!

A LUTA CONTINUA!